

<b>CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b>				
<b>TURNO: NOTURNO</b>				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular: disciplina</b> BIODIVERSIDADE E CULTURA		<b>Departamento</b> DCNAT	
<b>Período</b> OITAVO	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 36h/a	<b>Prática</b> ---	<b>Total</b> 36h/a	
<b>Natureza</b> OBRIGATÓRIA	<b>Grau acadêmico</b> LICENCIATURA		<b>Pré-requisito</b> ---	<b>Correquisito</b> ---
<b>EMENTA</b>				
<p>Conceituações de biodiversidade. Elaboração de saberes e suas relações sobre a diversidade biológica. Perspectivas da etnobiologia e os sistemas de conhecimento tradicionais (TEK). Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. Multiculturalismo, pós-colonialismo e suas repercussões para o manejo do meio ambiente. Educação ambiental e direitos humanos. Perspectivas dos estudos de cultura contemporâneos.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p>Discutir aspectos culturais na conceituação, percepção e relações estabelecidas pelas comunidades e povos tradicionais com a diversidade biológica. Introdução ao estudo de cultura na perspectiva do multiculturalismo, nos estudos pós-estruturalistas e contemporâneos sobre cultura e a diversidade biológica. Discutir aspectos das relações étnicas e a diversidade. Discutir as relações históricas e sociais das relações étnico raciais, sobretudo das populações indígenas e afrodescendentes do Brasil. Introduzir as relações culturais na produção acadêmica contemporânea sobre a educação ambiental..</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>Santos, B.S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez. 1996. Bauman, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar. 2001. Perreli, M. Conhecimento tradicional e currículo multicultural: notas com base em uma experiência com estudantes indígenas kaiowá/guarani. Ciência &amp; Educação, v. 14, n. 3, p. 381-96, 2008</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>Beaucham, T.; Childress. J. Principles of biomedical ethics. New York: Oxford University Press. 1979. Bobbio, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus. 1992. Erlinguer, G.; Garrafa, V. O mercado humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo. Brasília: Editora UnB. 1996. Engelhardt Jr, H.T. Os fundamentos da bioética. São Paulo: Loyola. 1998. Ferreira Costa, S.I.; Garrafa, V.; Oselka, G. (orgs.) Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 1998. Garrafa, V.; Costa, S.I.F. A bioética no século XXI. Brasília: Editora UnB. 2000. ONU. Declaração universal dos direitos humanos. Nova York: Assembleia Geral da ONU. 10 de dezembro de 1948. Pessini, L. Fundamentos da bioética. São Paulo: Paulus. 1996. Pessini, L.; Barchifontaine, C.P. Problemas atuais da bioética. 5. Ed. São Paulo: Loyola. 2000. Unesco. Declaração universal sobre bioética e direitos humanos. Paris, 19 de outubro de 2005. Unesco. Declaração internacional sobre dados genéticos humanos e direitos humanos. Paris, 16 de outubro de 2003.</p>				